REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

PERSPECTIVAS DE CARREIRA NA FORMAÇÃO MÉDICA: ANÁLISE DE UM EVENTO ONLINE DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

CAREER PERSPECTIVES IN MEDICAL EDUCATION: ANALYSIS OF AN ONLINE CAREER GUIDANCE EVENT

PERSPECTIVAS DE CARRERA EN LA FORMACIÓN MÉDICA: ANÁLISIS DE UN EVENTO VIRTUAL DE ORIENTACIÓN PROFESIONAL

Carolline Konzen Klein
Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
E-mail: carolline.ck@gmail.com

Amanda Carolina Ribeiro Silva Magalhães Fernandes
Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
E-mail: amandacrsilva00@gmail.com

Luciana Carolina Javorski Schimidt
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
E-mail: luchimidt@yahoo.com.br

Resumo

A transição do estudante de medicina para a prática profissional é um processo permeado por incertezas relacionadas à escolha da especialidade, às perspectivas de carreira e à inserção no mercado de trabalho. Nesse contexto, promoveu-se um evento educacional online com o propósito de estimular reflexões críticas sobre a trajetória profissional médica e ampliar o conhecimento dos graduandos acerca das possibilidades de atuação. Este relato de experiência descreve o planejamento, a organização e a execução do evento, bem como analisa seus impactos formativos e desafios operacionais. A atividade, estruturada em dois dias, reuniu 75 participantes provenientes de 35 instituições do Brasil e do Paraguai, além de sete médicos palestrantes que abordaram temas sobre residência médica, áreas de atuação, marketing profissional e aspectos éticos e burocráticos da carreira. Observou-se maior adesão no primeiro dia (50,7%) e redução no segundo (28%); entre os respondentes ao formulário final, 95,2% relataram maior clareza sobre suas possibilidades de trajetória profissional. A análise articulou os achados aos referenciais sobre formação da identidade profissional e currículo oculto, evidenciando que espaços formativos como o descrito favorecem o desenvolvimento identitário e o compartilhamento de narrativas profissionais significativas. A experiência destaca o potencial do formato virtual para ampliar o alcance e a equidade no acesso a atividades formativas, além de promover diálogo interinstitucional e reflexão sobre a construção da identidade médica. Reforça-se, assim, a relevância de estratégias educacionais complementares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e às tendências contemporâneas da educação médica digital baseada em competências. Conclui-se pela necessidade de incorporar, de modo sistemático, ações de orientação profissional e discussões sobre o currículo formal e oculto ao projeto pedagógico dos cursos médicos, de forma a fortalecer a formação integral e a preparação para os desafios da prática profissional.

Palavras-chave: Educação Médica; Educação à Distância; Estudantes de Medicina; Internato e Residência

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

Abstract

The transition from medical school to professional practice is a complex and uncertain process, marked by challenges related to specialty choice, career perspectives, and integration into the healthcare system. In this context, an online educational event was designed to foster critical reflection on the medical professional pathway and to broaden students' understanding of possible career trajectories. This experience report describes the planning, organization, and implementation of the event, and analyzes its formative outcomes and operational challenges. Conducted over two days, the activity involved 75 participants from 35 institutions across Brazil and Paraguay, and featured seven physician speakers who discussed topics such as medical residency, professional practice areas, career marketing, and ethical and bureaucratic aspects of the profession. Attendance was higher on the first day (50.7%) and lower on the second (28%); among respondents to the post-event survey, 95.2% reported greater clarity regarding potential career paths. The analysis integrated the findings with theoretical frameworks on professional identity formation and the hidden curriculum, demonstrating that formative spaces such as this foster identity development and the exchange of meaningful professional narratives. The experience underscores the potential of virtual formats to enhance the reach, accessibility, and interinstitutional dialogue of medical education initiatives. It reinforces the importance of complementary educational strategies aligned with the Brazilian National Curriculum Guidelines and contemporary trends in competency-based digital medical education. The findings highlight the need to systematically incorporate career guidance and discussions of both the formal and hidden curricula into medical training, thereby strengthening holistic education and preparing students for the complexities of professional practice.
Keywords: *Education, Medical; Education, Distance**;** Students, Medical; Internship and Residency*

Resumen

La transición del estudiante de medicina a la práctica profesional constituye un proceso complejo y cargado de incertidumbres, especialmente en relación con la elección de la especialidad, las perspectivas de carrera y la inserción en el sistema sanitario. En este contexto, se desarrolló un evento educativo en línea con el propósito de promover una reflexión crítica sobre la trayectoria profesional médica y ampliar el conocimiento de los estudiantes respecto a las distintas posibilidades de actuación. Este relato de experiencia describe el proceso de planificación, organización y ejecución del evento, además de analizar sus resultados formativos y desafíos operativos. La actividad, estructurada en dos días, contó con la participación de 75 estudiantes de 35 instituciones de Brasil y Paraguay, así como con siete médicos ponentes que abordaron temas sobre residencia médica, áreas de desempeño, marketing profesional y aspectos éticos y burocráticos de la profesión. Se observó una mayor participación en el primer día (50,7%) y una reducción en el segundo (28%); entre los encuestados que respondieron al formulario final, el 95,2% manifestó haber adquirido mayor claridad sobre sus posibles trayectorias profesionales. El análisis articuló los hallazgos con marcos teóricos sobre la formación de la identidad profesional y el currículo oculto, mostrando que espacios formativos como este favorecen el desarrollo identitario y el intercambio de narrativas profesionales significativas. La experiencia resalta el potencial del formato virtual para ampliar el alcance y la equidad en las acciones formativas, además de fomentar el diálogo interinstitucional y la reflexión sobre la identidad médica. Se refuerza la relevancia de estrategias educativas complementarias alineadas con las Directrices Curriculares Nacionales brasileñas y las tendencias contemporáneas de la educación médica digital basada en competencias. Se concluye destacando la necesidad de incorporar sistemáticamente acciones de orientación profesional y discusiones sobre el currículo formal y oculto en la formación médica, a fin de fortalecer la educación integral y la preparación para los desafíos de la práctica profesional.
Palabras clave: *Educación Médica; Educación a Distancia; Estudiantes de Medicina; Internado y Residencia*

1. Introdução

O desenvolvimento do estudante de ensino superior caracteriza-se por fases

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

intercaladas entre estabilidade e transição (VIEIRA *et al.,* 2023). Inicialmente, o aluno tende a perceber a universidade como o espaço que o conduzirá à realização de seu ideal profissional. À medida que avança o curso de Medicina, essa fase inicial de entusiasmo frequentemente é substituída por desencanto, com queixas, sobre o volume excessivo de estudos, a percepção de pouca utilidade dos conteúdos e a má didática de alguns docentes (DINI; BATISTA, 2004). Ao final do processo, durante o internato, o acadêmico depara-se com as complexidades da prática profissional e a necessidade de definir sua trajetória, enfrentando dúvidas e pressões relacionadas à escolha da especialidade, às perspectivas de carreira, ao ingresso na residência e à inserção no mercado de trabalho (CRUESS *et. al.*, 2019; FERREIRA *et al.*, 2023, TRINDADE; VIEIRA, 2009).

Esse movimento de expectativas e frustrações é amplamente descrito na literatura nacional e internacional. Estudos recentes apontam uma percepção desiludida dos estudantes em relação ao que é ser médico atualmente no Brasil, além da sensação de insuficiência na formação acadêmica e do distanciamento em relação às diretrizes curriculares nacionais (FERNANDES; TAQUETTE, 2020). Soma-se a isso a ansiedade frente aos desafios psicológicos da graduação e o receio de precariedade estrutural nos locais de atuação profissional (BRITO JÚNIOR *et al.*, 2023; VIEIRA *et al.,* 2023). Internacionalmente, a literatura também evidencia níveis preocupantes de exaustão emocional e burnout entre médicos e residentes, associando-os à sobrecarga de trabalho, à cultura do perfeccionismo e à falta de integração entre vida pessoal e profissional (DYRBYE *et al.*, 2020). Além disso, a realidade do exercício médico é influenciada por desigualdades regionais na distribuição de profissionais e pela crescente competitividade no mercado de trabalho, fatores que impactam diretamente as decisões de carreira e a satisfação profissional (SCHEFFER; CASSENOTE; GUERRA, 2023).

Diante dessa realidade, é fundamental que o médico recém-formado esteja apto a avaliar questões pertinentes ao exercício profissional, incluindo dedicação à Medicina, locais de trabalho, vínculos laborais, carga horária, rendimentos, mobilidade, inserção no sistema de saúde e em programas de residência médica, bem como perspectivas profissionais (SAKAI; CORDONI-JUNIOR, 2004). Nesse

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

contexto, estratégias educacionais que incentivem o contato precoce com médicos em diferentes estágios de carreira e fomentem a reflexão sobre a trajetória profissional têm se mostrado eficazes na consolidação da identidade médica e na construção de projetos profissionais mais conscientes (LAM; MARTIMIANAKIS; HAFFERTY, 2025; CRUESS *et al.* 2019; BROWNELL; CÔTÉ, 2001).

Com esse objetivo, foi realizado um evento virtual voltado a graduandos e recém-formados em Medicina, com a finalidade de aproximá-los das diferentes perspectivas profissionais. A proposta está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina Resolução CNE/CES nº 3/2014 (BRASIL, 2014), que enfatizam a formação crítica, reflexiva e voltada às necessidades sociais em saúde, e às tendências internacionais de educação médica baseada em competências e desenvolvimento profissional contínuo (TEN CATE, 2017). O encontro contou com médicos palestrantes tanto no início da carreira quanto profissionais mais experientes, oferecendo aos participantes um panorama amplo sobre a prática médica.

O presente estudo tem como objetivo descrever a experiência de organização e execução do evento virtual, bem como analisar os impactos formativos dessa modalidade de evento e desafios operacionais possibilitando futuras replicações na comunidade acadêmica e destacando a relevância do tema abordado.

2. Revisão da Literatura

A formação da identidade profissional é um processo social que se desenvolve a partir da interação entre indivíduos e o contexto no qual estão inseridos. Wenger (1998) propõe o conceito de *comunidades de prática* para descrever grupos que compartilham um interesse ou atividade comum e constroem conhecimento coletivamente por meio da participação e da troca de experiências. Nessa perspectiva, aprender vai além da aquisição de informações técnicas, envolvendo um processo de engajamento e pertencimento a uma comunidade, no qual o indivíduo passa a reconhecer-se como membro legítimo de uma comunidade (WENGER, 1998).

Aplicado à formação médica, esse conceito permite compreender como

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

vivências coletivas — como eventos de integração e debates sobre trajetórias profissionais — contribuem para o desenvolvimento da identidade do futuro médico, reforçando valores, significados e modos de ser compartilhados pela comunidade médica (WENGER, 1998; CRUESS *et al.*, 2019). A literatura contemporânea sobre educação médica baseada em competências reforça essa perspectiva ao defender que a formação do médico deve integrar dimensões cognitivas, afetivas e comportamentais, valorizando o aprendizado social e o desenvolvimento da identidade profissional (TEN CATE, 2017).

A construção dessa identidade ocorre de forma contínua ao longo da graduação, sendo influenciada pelas experiências institucionais, pelas interações entre estudantes e docentes e pelo contexto de socialização profissional (CUNHA *et al.*, 2023; SASSI *et al.*, 2020; TARDIN; ALELUIA, 2020). De forma complementar, Cruess *et al.* (2019) afirmam que o desenvolvimento da identidade médica envolve não apenas a internalização de conhecimentos e competências, mas também a assimilação de valores, comportamentos e significados compartilhados pela comunidade médica (CRUESS *et al.*, 2019).

Lam *et al.* (2025) e Lawrence, *et al.* (2019) ampliam essa compreensão ao introduzirem o conceito de currículo oculto, que se refere às aprendizagens implícitas transmitidas nas relações cotidianas e que moldam a forma como o futuro médico se percebe e é percebido profissionalmente. Esse currículo invisível é um espaço de formação ética e moral que influencia diretamente a construção da identidade profissional. Assim, além do aprendizado técnico, o estudante internaliza expectativas e modelos de conduta a partir da observação de professores e preceptores (LAM; *et al.*, 2025; LAWRENCE, *et al.*, 2019; BROWNELL; CÔTÉ, 2001).

Cruess *et al.* (2019) complementam que o desenvolvimento da identidade profissional médica é também um processo reflexivo e relacional, que envolve a assimilação gradual de valores e papéis, articulando aprendizado, socialização e reconhecimento pelos pares. Nesse sentido, iniciativas que promovem reflexão sobre carreira e papel social — como o evento analisado neste estudo — configuram-se como espaços de educação reflexiva e formação identitária em *comunidade de*

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

prática (WENGER, 1998; CRUESS *et al.*, 2019).

Contudo, as expectativas formadas durante a graduação podem não se concretizar, gerando incertezas e frustrações, especialmente nos últimos anos do curso, quando o estresse associado à competitividade da residência médica e às mudanças de papel profissional intensificam a vulnerabilidade psíquica dos acadêmicos (BRITO JÚNIOR *et al.*, 2023; DYRBYE *et al.*, 2020). Dyrbye *et al.* (2020) destacam que a sobrecarga emocional e a falta de equilíbrio entre vida pessoal e profissional estão entre os principais fatores de desgaste e *burnout* durante a transição para a prática médica (DYRBYE *et al.*, 2020).

Nesse contexto, estratégias educacionais que favorecem o apoio entre pares e o compartilhamento de experiências com egressos assumem papel essencial, pois permitem que os estudantes compreendam de forma realista os desafios e possibilidades da carreira médica (CUNHA *et al.*, 2023; TARDIN; ALELUIA, 2020; SASSI *et al.*, 2020). Tais iniciativas reforçam uma visão ampliada e multidimensional da formação médica, integrando aspectos teóricos, práticos e sociais na construção da identidade profissional (SANTOS JÚNIOR *et al.*, 2019; BROWNELL; CÔTÉ, 2001).

A escolha da especialidade médica é um processo complexo e multifatorial, que envolve características pessoais, estilo de vida, afinidade com a área e influência de modelos profissionais inspiradores (ALENCAR *et al.*, 2021; SASSI *et al.*, 2020; TARDIN; ALELUIA, 2020; CRUZ *et al.*, 2010). O contato com a prática real das especialidades, mediado por experiências reflexivas e exemplos positivos, contribui para decisões mais autênticas e coerentes com a identidade em formação (CRUZ *et al.*, 2010; CRUESS *et al.*, 2019).

Além disso, as novas demandas da sociedade e do sistema de saúde ampliam o campo de atuação médica, exigindo do profissional competências adicionais em liderança, gestão, pesquisa e inovação (*WORLD HEALTH ORGANIZATION*, 2022; BRASIL, 2023; TEN CATE, 2017). Essa expansão reforça a necessidade de uma formação médica integral e contextualizada, que prepare o egresso não apenas para o exercício clínico, mas também para o papel social do médico enquanto agente de transformação em saúde.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

Outra decisão relevante refere-se à escolha entre atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) ou na saúde suplementar, sendo essencial compreender as especificidades e desafios de cada contexto para fundamentar adequadamente a escolha profissional (CIUFFO; RIBEIRO, 2008; SANTOS *et al.*, 2008; ANDRADE; MAIA, 2009). Paralelamente, o médico recém-formado enfrenta desafios relacionados à gestão de carreira e à administração da prática profissional, áreas ainda pouco abordadas nos currículos tradicionais (SLAWKA; NOVAIS, 2021). Desenvolver competências em administração, empreendedorismo e gestão em saúde é, portanto, parte integrante da formação médica contemporânea e da identidade profissional voltada à autonomia e sustentabilidade do exercício médico (SLAWKA; NOVAIS, 2021; *WORLD HEALTH ORGANIZATION*, 2022).

Por fim, a comunicação ética e estratégica nas mídias digitais surge como uma nova competência profissional. Quando guiada por princípios éticos, essa prática fortalece a relação médico-paciente e contribui para a disseminação de informação de qualidade à sociedade (PURIM *et al.*, 2022; ALVES *et al.*, 2012).

Assim, compreender o processo de formação médica como uma trajetória social, reflexiva e identitária permite reconhecer o papel transformador de experiências coletivas e dialógicas na consolidação da identidade profissional com a complexidade e diversidade do exercício médico contemporâneo.

3. Metodologia

Este estudo, de natureza transversal e caráter descritivo-reflexivo, fundamenta-se na experiência dos autores na concepção e implementação de um evento educacional virtual voltado à orientação de carreira médica, abordando dimensões frequentemente negligenciadas no currículo formal das escolas de medicina. O delineamento metodológico privilegia uma análise crítica e contextualizada da prática, explorando o potencial do formato remoto como estratégia para o fortalecimento da identidade profissional e a integração interinstitucional em educação médica. A experiência foi sistematizada de forma reflexiva e analítica, descrevendo as etapas de planejamento, execução e avaliação,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

com ênfase nos desafios enfrentados, nas soluções implementadas e nas lições apreendidas ao longo do processo.

O estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, por não se caracterizar como pesquisa envolvendo seres humanos, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados apresentados são agregados e não identificáveis, derivados de formulários institucionais de inscrição e avaliação de satisfação, aplicados unicamente com fins administrativos e educacionais. Assim, não há risco à privacidade, confidencialidade e integridade dos participantes, e todas as informações foram analisadas de forma coletiva e anônima.

O evento foi realizado de forma virtual. A organização ficou a cargo dos coordenadores locais da *International Federation of Medical Students Associations* (IFMSA) de uma universidade do Sul do Brasil. O evento teve duração de dois dias e contou com 75 inscritos provenientes de 35 faculdades de Medicina, abrangendo todas as cinco regiões brasileiras e o Paraguai.

A organização do evento foi realizada integralmente em formato online, com um mês de preparação. Foram conduzidas três reuniões entre os coordenadores locais da IFMSA para definição dos temas, cronograma e logística. As reuniões subsequentes tiveram caráter de monitoramento e resolução de dificuldades operacionais. A comunicação entre os organizadores foi facilitada por meio de um grupo de *WhatsApp*, utilizado para atualizações, confirmação de palestrantes e alinhamento das atividades. O contato com os palestrantes convidados ocorreu de forma remota, utilizando redes sociais (*Instagram* e *WhatsApp*), o que facilitou o acesso aos potenciais convidados e viabilizou a inclusão de médicos de diversas regiões do Brasil, permitindo maior pluralidade nas trajetórias profissionais.

A divulgação ocorreu durante a semana anterior ao evento, utilizando redes sociais (*Instagram*, *Facebook* e grupos de *WhatsApp*), tanto por canais pessoais dos organizadores quanto pelos perfis institucionais da IFMSA. As inscrições foram realizadas via formulário eletrônico, no qual constavam dados de identificação institucional, período acadêmico e espaço para envio de dúvidas. Essas perguntas foram posteriormente utilizadas na condução das mesas-redondas e palestras.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

O evento foi transmitido ao vivo pelo *YouTube*, utilizando a plataforma *StreamYard* para espelhamento. Os inscritos receberam lembretes automáticos por e-mail e tiveram acesso gratuito às transmissões, por meio de link direto na plataforma *YouTube*.

O primeiro dia contou com uma mesa-redonda composta por cinco médicos convidados, que compartilharam suas trajetórias acadêmicas e profissionais, seguidas de interação com os estudantes. Os principais temas discutidos incluíram residência médica, áreas clínicas e cirúrgicas, diferenças regionais na prática médica e carreira militar. O segundo dia contou com duas palestras expositivas sobre caminhos profissionais, burocracias e gestão da carreira médica, além de marketing médico e ética profissional.

Ao término de cada dia, os participantes preencheram um formulário eletrônico de avaliação do evento. No primeiro dia, o formulário incluía espaço para registro de dúvidas e sugestões para o segundo dia, além de autoavaliação do grau de confiança e segurança frente à escolha de carreira médica. No segundo dia foi abordado aspectos como organização, impacto, relevância dos temas e satisfação geral. Esses dados foram analisados de forma quantitativa descritiva (percentuais de satisfação e alcance) e qualitativa sintética, por meio de observações abertas através da categorização temática dos comentários e dúvidas coletadas.

Como limitações metodológicas, este estudo apresenta restrições inerentes ao delineamento de relato de experiência, baseando-se em observações e percepções dos autores sobre um único evento. A amostra foi composta por participantes voluntários e autosselecionados, o que pode não representar a diversidade nacional de graduandos em Medicina. Além disso, identificam-se potenciais vieses, como o viés de não resposta aos formulários, o viés de desejabilidade social nas respostas e o viés do observador na interpretação dos autores. Também pode ter havido seletividade na escolha dos relatos dos médicos palestrantes, considerando o caráter espontâneo das falas. Por tratar-se de um estudo transversal, os dados foram coletados em um único momento, sem acompanhamento longitudinal dos participantes, o que limita a avaliação de impactos a longo prazo.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

4. Resultados e discussão

4.1. Caracterização dos participantes

O evento foi realizado de forma virtual, com duração de dois dias. Foi organizado pelo time local da IFMSA e contou com 75 inscritos provenientes de 35 instituições de ensino superior distintas, abrangendo as cinco regiões brasileiras e participantes internacionais do Paraguai. A participação apresentou concentração predominante na região Sul, que representou 66,7% do total de inscritos. Em contrapartida, as regiões Norte, Centro-Oeste e o Paraguai apresentaram as menores taxas de participação, correspondendo cada uma a 2,7% dos inscritos (Tabela 1).

Quanto à caracterização sociodemográfica, constatou-se predominância de participantes do gênero feminino, representando 72% da amostra. Em relação à etapa de formação acadêmica, a maioria dos inscritos encontrava-se no ciclo clínico do curso de medicina (4º-8º período), constituindo 57,3% do total, seguidos pelos estudantes do ciclo pré-clínico (1º-3º período) com 30,67% e do internato (9º-12º período) com 12% (Tabela 2). Destaca-se que o 6º período apresentou a maior concentração de inscritos, com 24% da amostra total, e não houve nenhum inscrito do 11º período (Gráfico 1).

A taxa de comparecimento efetivo diferiu significativamente entre os dias de realização do evento. No primeiro dia, 50,7% dos inscritos (n = 38) participaram das atividades. No segundo dia, observou-se redução proporcional de 44,7% em relação ao dia anterior, resultando em uma taxa de participação de 28% (n = 21). Considerando os participantes que estiveram presentes em pelo menos um dos dias, a taxa de comparecimento acumulada foi de 78,7%, enquanto 21,3% dos inscritos não compareceram a nenhuma das sessões.

Tabela 1. Distribuição de inscritos por regiões.

Região	Número de instituições* (n%)	Número de inscritos** (n%)
Sul	12 (34,3%)	50 (66,7%)

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

Sudeste	12 (34,3%)	12 (16,0%)
Nordeste	6 (17,1%)	7 (9,3%)
Norte	2 (5,7%)	2 (2,7%)
Centro-Oeste	1 (2,9%)	2 (2,7%)
Internacional (Paraguai)	2 (5,7%)	2 (2,7%)

Fonte: Relatório de Pesquisa, 2025.

Nota: * N = 35; ** N = 75

Tabela 2. Características demográficas dos inscritos no evento (N = 75).

Variável	**n (n%)**
Gênero	
Feminino	54 (72%)
Masculino	21 (28%)
Fase de formação acadêmica	
Pré-clínico (1º - 3º período)	23 (30,7%)
Clínico (4º - 8º período)	43 (57,3%)
Internato (9º - 12º período)	9 (12,0%)

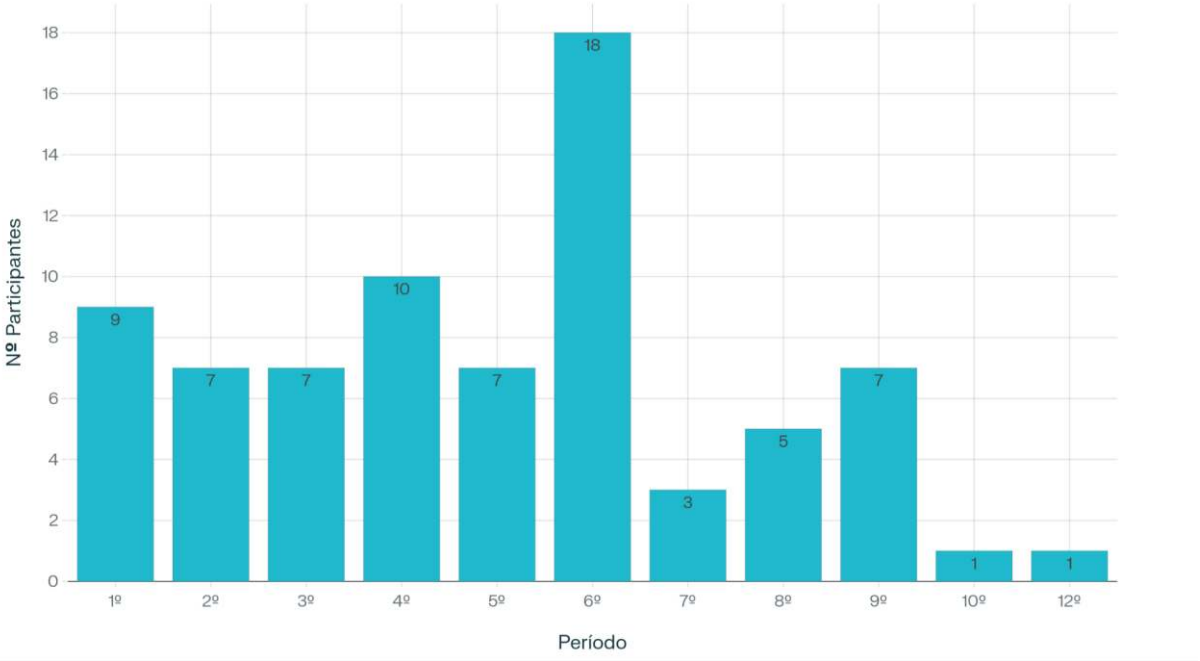
Fonte: Relatório de Pesquisa, 2025.

Previamente à realização do evento, constatou-se que 97% dos 75 inscritos manifestaram insegurança acerca das perspectivas profissionais após a formação (Tabela 3), incluindo como tópicos de maior demanda para discussão durante o evento a preparação e estratégias para provas de acesso à residência médica; dúvidas acerca do serviço militar na carreira médica; e desafios e rotina profissional de médicos recém-formados, particularmente no que concerne às dificuldades iniciais de inserção no mercado de trabalho.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

Gráfico 1. Distribuição dos inscritos por período (N = 75).



Fonte: Relatório de Pesquisa, 2025.

Ao final do segundo dia, 95,2% dos 21 participantes que responderam à avaliação afirmaram que o evento contribuiu significativamente para a melhor compreensão das possibilidades de trajetória durante a carreira médica. Apenas 4,8% dos respondentes expressaram persistência de dúvidas (Tabela 3). A avaliação qualitativa do evento destacou comentários predominantemente positivos acerca da metodologia adotada, particularmente em relação à mesa redonda, com destaque para a qualidade e esclarecimento acerca dos tópicos dialogados. Quanto à

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

organização e estrutura do evento, a totalidade dos participantes (100%, n=21) considerou adequados tanto o formato de execução quanto a organização geral do evento.

Tabela 3. Avaliação prévia e posterior ao evento.

Variável	n (n%)
Segurança profissional após formação*	
Seguro	2 (3%)
Inseguro	36 (48%)
Parcialmente seguro	37 (49,3%)
Contribuição do evento para o estudante**	
Contribuiu para esclarecimentos	20 (95,2%)
Permaneceu com dúvidas	1 (4,8%)

Fonte: Relatório de Pesquisa, 2025.
Nota: * N = 75; ** N = 21

4.2. Problematização teórica

Os resultados deste estudo evidenciam uma lacuna estrutural persistente nos currículos médicos — particularmente observável no contexto brasileiro, mas também presente em diversos países – expressa no sentimento de incerteza quanto à trajetória profissional relatada por 97% dos participantes. Esse achado ressalta a urgência de estratégias educacionais integradas que articulem o desenvolvimento da identidade profissional à orientação de carreira, superando o modelo tecnicista e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

fragmentado que ainda caracteriza grande parte da formação médica. Trata-se, contudo, de um desafio global que transcende a realidade brasileira: evidências internacionais demonstram que estudantes de medicina em diferentes contextos também enfrentam sentimentos de incerteza, ansiedade e desamparo diante das escolhas de trajetória profissional (BRITO JÚNIOR *et al.*, 2023; DYRBYE *et al.*, 2020).

No entanto, o que diferencia este estudo é a observação de que uma ação educacional complementar simples — um evento virtual de dois dias com discussão aberta sobre carreira — resultou em 95,2% dos participantes afirmando ter obtido maior clareza acerca da trajetória profissional. Esta contradição entre a insegurança inicial e o impacto potencial de ações educacionais complementares constitui a problematização central deste estudo. Tais achados dialogam com a literatura internacional que destaca o valor de intervenções breves, reflexivas e interativas na promoção do desenvolvimento identitário de estudantes e residentes em diferentes contextos culturais e institucionais (CRUESS et al., 2019; TEN CATE, 2017).

A transição do estudante de medicina para a prática profissional constitui um fenômeno complexo e multifatorial que vai além da aquisição de conhecimento técnico-científico, envolvendo aspectos relacionados à identidade profissional, segurança pessoal e preparo psicossocial para o mercado de trabalho (CRUESS *et al.*, 2015; WENGER, 1998). Ao mesmo tempo, a maior parte dos currículos de medicina brasileiros mantém foco predominante na formação técnica, deixando lacunas significativas no que concerne à orientação de carreira e discussão sobre as múltiplas possibilidades de atuação profissional (CUNHA *et al.*, 2023; TARDIN; ALELUIA, 2020; SASSI *et al.*, 2020).

A formação da identidade profissional em Medicina é um processo dinâmico, influenciado pela inserção dos indivíduos na comunidade médica e pela interação direta com a prática clínica. Múltiplos fatores, internos e externos ao sistema educacional, impactam essa construção, e cada estudante reage a esses fatores de maneira singular, transformando-se progressivamente em médico (CRUESS *et al.*, 2015).

Apesar da natureza dinâmica deste processo formativo, reconhece-se que os

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

estudantes frequentemente enfrentam uma realidade distinta daquela que idealizaram ao ingressar no curso. Estudos demonstram que existe uma distorção entre a percepção inicial dos acadêmicos de Medicina sobre a profissão e a realidade da prática médica. Em pesquisa realizada com estudantes, solicitou-se que desenhassem um médico e construíssem uma história fictícia a respeito deste, com o objetivo de compreender o imaginário coletivo sobre a carreira. A maioria dos desenhos e narrativas refletiu as idealizações do ofício, evidenciando uma forte dissociação entre expectativas e realidade (BARRETO *et al.*, 2017).

Para iniciantes, a motivação central é o desejo de ajudar pessoas, o que constitui uma expectativa positiva para a futura carreira. Entretanto, a realidade do exercício médico inclui responsabilidades diversas, incluindo atividades burocráticas, que muitas vezes não são abordadas na graduação (DINI; BATISTA, 2004; CORSI *et al.*, 2014). As expectativas formadas durante a graduação podem não se concretizar, gerando incertezas e frustrações, especialmente nos últimos anos do curso (BRITO JÚNIOR *et al.*, 2023; DYRBYE *et al.*, 2020). Essas responsabilidades podem ser melhor compreendidas e gerenciadas por profissionais previamente orientados, destacando a importância da aproximação dos estudantes com experiências reais de médicos formados.

Nesse contexto, pesquisas com egressos reafirmam o resultado desse estudo, de que muitos se sentem inseguros e despreparados frente à prática médica, principalmente durante a transição para a residência ou trabalho autônomo. Isso reforça a importância de iniciativas que promovam contato precoce com médicos formados, contribuindo para reflexão, planejamento e maior segurança na trajetória profissional (SAKAI; CORDONI-JUNIOR, 2004).

A pressão por definir uma especialidade médica já nos primeiros períodos acadêmicos gera insegurança nos estudantes (BRITO JÚNIOR *et al.*, 2023; ALENCAR *et al.*, 2021; MARTINS *et al.*, 2019; CRUZ *et al.*, 2010), realidade que se reflete nos achados do presente estudo. A maioria dos inscritos (57,3%) pertencia ao ciclo clínico (4º-8º período), etapa caracterizada pelo início do contato com as diferentes especialidades, período crítico para a construção da identidade profissional e busca por identificação com alguma especialidade. Adicionalmente,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

observou-se participação de estudantes de todos os períodos (do 1º ao 12º), demonstrando que a demanda por orientação de carreira é precoce e perpassa toda a formação médica, sugerindo que intervenções educacionais de orientação profissional deveriam ser distribuídas ao longo de todo o curso.

Inicialmente, a escolha pode basear-se apenas na afinidade com determinada área ou no ideal da "vocação". Com o amadurecimento, fatores como estilo de vida, finanças, tempo disponível e realidade da rotina tornam-se relevantes (ALENCAR *et al.*, 2021; MARTINS *et al.*, 2019; CRUZ *et al.*, 2010). Estudos recentes indicam que essas reflexões estão diretamente associadas ao processo de formação da identidade profissional, à medida que os estudantes passam a identificar-se ou afastar-se de trajetórias previamente idealizadas (CRUZ *et al.*, 2010; CRUESS *et al.*, 2019).

Nesse contexto, estratégias educacionais que favorecem o apoio entre pares e o compartilhamento de experiências com egressos assumem papel essencial, pois permitem que os estudantes compreendam de forma realista os desafios e possibilidades da carreira médica (CUNHA *et al.*, 2023; TARDIN; ALELUIA, 2020; SASSI *et al.*, 2020). Tendo isso em vista, o evento descrito permitiu aos participantes ampliar a percepção sobre a realidade médica por meio de relatos e vivências de profissionais formados.

Entre os aspectos positivos e inovadores do evento, destacam-se a abrangência nacional — tanto de participantes quanto de palestrantes — viabilizada pelo formato virtual, que se mostrou estratégico para integrar instituições geograficamente dispersas, além do dinamismo das interações, favorecido pelo envio prévio de questionamentos e pela troca em tempo real durante as palestras. Essas características alinham-se às tendências contemporâneas da educação médica digital, que valorizam metodologias participativas, reflexivas e interinstitucionais. Embora situada no contexto latino-americano, a experiência dialoga com transformações observadas em escala global, nas quais a virtualização do ensino e o fortalecimento das comunidades de prática têm se consolidado como instrumentos essenciais para ampliar o alcance, promover a equidade e fomentar o desenvolvimento da identidade profissional em medicina (FIGUEREDO et al., 2020;

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

SCHNEIDER; COUNCIL, 2021). Ademais, a experiência revelou alto potencial formativo e replicabilidade em diferentes contextos acadêmicos, oferecendo subsídios relevantes para o aprimoramento de práticas de orientação profissional na formação médica.

Como desafios operacionais identificados, foram encontradas dificuldades inerentes à comunicação virtual, coordenação e distribuição de tarefas entre organizadores e instabilidades ocasionais de conexão dos participantes. Tais limitações operacionais poderiam ser minimizadas em futuros eventos mediante elaboração de cronograma prévio detalhado, delimitação clara de responsabilidades entre organizadores e capacitação prévia da equipe em softwares específicos utilizados na plataforma. Ademais, o formato virtual impôs restrições logísticas, como instabilidade de conexão e variações no nível de engajamento dos participantes, com redução significativa de espectadores no segundo dia de evento.

A participação dos estudantes, entretanto, foi composta por participantes voluntários e auto selecionados, o que pode não representar fielmente a população geral de estudantes de medicina brasileiros, especialmente considerando a concentração de participantes na região Sul (66,7%), achado possivelmente associado à localização geográfica da equipe organizadora, composta integralmente por estudantes da região Sul, o que pode ter influenciado o alcance e penetração das estratégias de divulgação utilizadas. Neste sentido, a concentração regional evidencia uma limitação importante do estudo, sugerindo que estratégias de divulgação geograficamente descentralizadas poderiam ampliar a participação de instituições de outras regiões brasileiras em eventos futuros.

Outras limitações, inerentes à natureza metodológica de relatos de experiência, incluem o viés de observador, de modo que os autores, ao relatar a experiência vivenciada, podem ter interpretação enviesada dos achados, priorizando aspectos positivos da organização e execução. Há também potencial viés de não resposta, uma vez que nem todos os participantes inscritos completaram os formulários de avaliação, e aqueles que responderam podem diferir sistematicamente dos não respondentes. Além disso, existe o risco de viés de desejabilidade social, em que os participantes tendem a responder de forma

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

favorável ao evento.

Reconhecidas essas limitações, é importante ressaltar que elas são características esperadas deste tipo de estudo. O estudo, ainda que passível de vieses, evidencia a viabilidade e potencial de estratégias pedagógicas complementares para minimizar a insegurança profissional em estudantes de medicina, com elementos práticos que podem ser adaptados e implementados em diferentes contextos, contribuindo para ampliar o repertório de estratégias inovadoras de intervenções educacionais na medicina. Apesar dessas limitações, o estudo oferece evidências úteis para o desenho de estratégias formativas de baixo custo e alto impacto, particularmente em contextos acadêmicos com restrições estruturais.

A mesa-redonda constituiu uma das estratégias pedagógicas centrais do evento, na qual cinco profissionais médicos de especialidades e etapas de formação distintas apresentaram perspectivas diversas sobre os temas de interesse dos participantes e as questões emergentes durante a transmissão ao vivo. Esta abordagem permitiu a exploração de múltiplas narrativas profissionais simultâneas sobre uma mesma temática, funcionando como mecanismo do currículo oculto e, simultaneamente, como espaço formativo reflexivo que favorece a socialização profissional e o aprendizado tácito sobre valores e comportamentos médicos (LAM; MARTIMIANAKIS; HAFFERTY, 2025; LAWRENCE, *et al.*, 2019; BROWNELL; CÔTÉ, 2001).

As palestras expositivas abordaram temas pouco explorados no currículo formal de Medicina, como marketing médico, mídias sociais e aspectos éticos da atuação digital (PURIM *et al.*, 2022), bem como tópicos de gestão em saúde (SLAWKA; NOVAIS, 2021; *WORLD HEALTH ORGANIZATION*, 2022). Tais competências emergentes têm relevância crescente frente à competitividade do mercado de trabalho, à expansão da telemedicina e à presença nas redes sociais. Também foram discutidas as diferenças entre atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) e saúde suplementar, evidenciando a necessidade de formação alinhada tanto com o contexto social quanto com as exigências estruturais da saúde (CIUFFO; RIBEIRO, 2008; SANTOS *et al.*, 2008; ANDRADE; MAIA, 2009), buscando

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

esclarecer as especificidades de cada contexto de modo a preparar melhor a transição dos estudantes para sua inserção profissional.

Tais discussões reforçam uma visão ampliada e multidimensional da formação médica, integrando aspectos teóricos, práticos e sociais na construção da identidade profissional (SANTOS JÚNIOR *et al.*, 2019; BROWNELL; CÔTÉ, 2001). Dessa forma, o relato do evento se insere na literatura de Educação Médica, ao demonstrar uma estratégia viável e replicável de orientação profissional durante a graduação. Tais iniciativas contribuem para maior instrução, segurança e planejamento de carreira, destacando o valor formativo do relato apresentado para guiar novas ações educativas.

5. Conclusão

O evento virtual realizado abordou temáticas relevantes para acadêmicos de Medicina e pouco exploradas nas grades curriculares, incluindo possibilidades de carreira, desafios profissionais, experiências de egressos e aspectos da prática médica. A experiência demonstrou impacto positivo no apoio à tomada de decisões durante a formação médica, oferecendo aos estudantes maior compreensão e segurança sobre o futuro profissional. Apesar das limitações identificadas, o estudo evidencia o potencial formativo e a alta replicabilidade de eventos virtuais interinstitucionais, reafirmando seu valor como estratégia sistemática e sustentável de orientação profissional — especialmente ao promover o contato direto entre graduandos e profissionais consolidados, contribuindo para uma formação médica mais reflexiva, segura e integrada às demandas contemporâneas.

6. Referências:

ALENCAR, A. A. R.; PLÁCIDO, T. G. DE Q.; SILVA, G. C.; SILVA, A. V. T. DA; VALENÇA, M. A.; VALENÇA, M. M.; ANDRADE, J. R. Fatores preditivos na escolha da especialidade na residência médica. Jornal Memorial da Medicina, *[S. l.]*, v. 3, n. 2, p. 6–14, 2021. DOI: 10.37085/jmmv3.n2.2021.pp.6-14. Disponível em: https://www.jornalmemorialdamedicina.com/index.php/jmm/article/view/61. Acesso em: 31 out. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

ALVES, F. H. C. *et al.* Percepções de alunos de medicina sobre marketing médico. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, p. 293-299, set. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/j/rbem/a/jHFNRw9XxhLgnfmLDWZNdqq/?lang=pt. Acesso em: 5 dez. 2022.

ANDRADE, M. V.; MAIA, A. C. Diferenciais de utilização do cuidado de saúde no sistema suplementar brasileiro. Estudos Econômicos, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 7-38, mar. 2009. https://doi.org/10.1590/S0101-41612009000100001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ee/a/6bCpFs5YJRjgcR8zrTTPCXy/?lang=pt. Acesso em: 31 out. 2025.

BARRETO, M. A. M. *et al.* Ser médico: o imaginário coletivo de estudantes de medicina acerca da profissão de médico. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, v. 4, n. 11, p. 73, 2017. Disponível em: https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/1007/879. Acesso em: 15 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 jun. 2014. Seção 1, p. 8–11. Disponível em: https://www.gov.br/saude. Acesso em: 04 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Relatório de Gestão 2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude. Acesso em: 04 nov. 2025.

BRITO JÚNIOR, M. S. *et al.* A formação médica e a precarização psíquica dos estudantes: uma revisão sistemática sobre o sofrimento mental no percurso dos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

futuros médicos. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 33, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320409. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/zmh78xBGxTr6bwYFwfKjYyk/. Acesso em: 31 out. 2025.

BROWNELL, A. KEITH W.; CÔTÉ, LUC M. S. W. *Senior Residents' Views on the Meaning of Professionalism and How They Learn about It. Academic Medicine*, v. 76, n. 7, p. 734-737, july 2001. DOI: 10.1097/00001888-200107000-00019. PMID: 11448832. Disponível em: https://journals.lww.com/academicmedicine/abstract/2001/07000/senior_residents__views_on_the_meaning_of.19.aspx. Acesso em: 04 nov. 2025

CIUFFO, R. S.; RIBEIRO, V. M. B. Sistema Único de Saúde e a formação dos médicos: um diálogo possível?. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 12, n. 24, p. 125–140, jan. 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S1414-32832008000100010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/Bc8FR8bJLKzBbpz4vFnt5gb/?lang=pt. Acesso em: 04 nov. 2025.

CORSI, P. R. *et al*. Fatores que influenciam o aluno na escolha da especialidade médica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 38, n. 2, p. 213–220, abr. 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/S0100-55022014000200008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/4S57YZSQDKV6tyGY8SXJJdw/?format=html&lang=pt. Acesso em 05 nov. 2025.

CRUESS, R. L. *et al. A schematic representation of the professional identity formation and socialization of medical students and residents: A guide for medical educators. Academic Medicine,* v. 90, n. 6, p. 718-725, jun. 2015. DOI: 10.1097/ACM.0000000000000700. PMID: 25785682. Disponível em: https://journals.lww.com/academicmedicine/abstract/2015/06000/a_schematic_representation_of_the_professional.13.aspx. Acesso em: 25 jan. 2022.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

CRUESS, S. R; CRUESS, R. L.; STEINERT, Y. *Supporting the development of a professional identity: General principles. Medical Teacher, London*, v. 41, n. 6, p. 641–649, 2019. DOI:10.1080/0142159X.2018.1536260. PMID: 30739517. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0142159X.2018.1536260. Acesso em: 04 nov. 2025.

CRUZ, J. A. S. DA; SANDY, N. S.; VANNUCCHI, T. R.; GOUVEIA, E. M.; PASSEROTTI, C. C.; BRUSCHINI, H.; SROUGI, M. Fatores determinantes para a escolha da especialidade médica no Brasil. Revista de Medicina, São Paulo, Brasil, v. 89, n. 1, p. 32–42, 2010. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v89i1p32-42. Disponível em: https://revistas.usp.br/revistadc/article/view/46270. Acesso em: 25 jan. 2022.

CUNHA, S. M. *et al.* O médico que eu quero ser: autoimagem profissional no Brasil e em Portugal. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 27, e220374, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/interface.220374. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/Bks5VVMm9yJ4pqgpZKJh6yr/?lang=pt. Acesso em: 31 out. 2025.

DINI, P. S.; BATISTA, N. A. Graduação e Prática Médica: Expectativas e Concepções de Estudantes de Medicina do 1° ao 6° ano. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 28, n. 3, p. 198-203, 2004. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5271v28.3-026. Disponível em: http://www.scielo.br/j/rbem/a/jPcSDLF4BShyDwL3BHwgHtS/?lang=pt. Acesso em: 05 dez. 2022.

DYRBYE, L. N. *et al. Burnout and satisfaction with work-life integration among PAs relative to other workers. Journal of the American Academy of Physician Assistants*, v. 33, n. 5, p. 35-44, 2020. DOI: 10.1097/01.JAA.0000660156.17502.e6. Disponível em:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

https://journals.lww.com/jaapa/abstract/2020/05000/burnout_and_satisfaction_with_work_life.7.aspx. Acesso em: 04 nov. 2025.

FERNANDES, D. A. D. S.; TAQUETTE, S. R. *Being a doctor in Brazil in the conception of Medical students. Research, Society and Development*, *[S. l.]*, v. 9, n. 11, p. e74691110595, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.10595. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/10595. Acesso em: 26 jan. 2022.

FERREIRA, T.; COLLINS, A.M., FENG, O.; *et al. Career intentions of medical students in the UK: a national, cross-sectional study (AIMS study). BMJ Open*, v.13, p.e075598, 2023. DOI: 10.1136/bmjopen-2023-075598. Disponível em: https://bmjopen.bmj.com/content/13/9/e075598.info. Acesso em: 04 nov. 2025.

FIGUEREDO, L. P. *et al.* Educação Médica no Brasil: Barreiras à Implementação do Ensino Online em Tempos de Pandemia. Revista Educação em Saúde, v. 8, n. 2, p. 138-148, 2020. DOI: https://doi.org/10.37951/2358-9868.2020v8i2.p138-148. Disponível em: http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/4825/3520. Acesso em: 25 jan. 2022.

LAM, JUSTIN; MARTIMIANAKIS, M. A; HAFFERTY, F. W. *Socialization and the Hidden Curriculum in Medical Professionalism. Medical Professionalism: Theory, Education, and Practice. Oxford University Press*, p. 49-70, jan. 2025. DOI: https://doi.org/10.1093/med/9780197640814.003.0005. Disponível em: https://academic.oup.com/book/59503/chapter-abstract/501511916?redirectedFrom=fulltext. Acesso em: 04 nov. 2025.

LAWRENCE, C.; MHLABA, T.; STEWART, K. A.; MOLETSANE R.; GAEDE, B.; MOSHABELA, M. *The Hidden Curricula of Medical Education: A Scoping Review. Academic Medicine*, vol. 93, n. 4, p. 648-656, April, 2018. DOI: 10.1097/ACM.0000000000002004. PMID: 29116981; PMCID: PMC5938158.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

Disponível em: https://journals.lww.com/academicmedicine/abstract/2018/04000/the_hidden_curricula_of_medical_education__a.48.aspx. Acesso em: 05 nov. 2025.

MARTINS, J. B. *et al.* Fatores que influenciam a escolha da especialização médica pelos estudantes de Medicina em uma instituição de ensino de Curitiba (PR). *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 43, n. 2, p. 152–158, jun. 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n2RB20180158. Disponível em: http://www.scielo.br/j/rbem/a/TknnPvRhHB5RHbQbwSPN8hK/?format=html&lang=pt. Acesso em: 10 out. 2025.

PURIM, K. S. M. *et al.* Publicidade médica nas redes sociais: conhecimento e ensino na graduação de Medicina. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 49, e20223361, 2022. https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20223386. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcbc/a/36VdFZh3HzNDMPpNm5kZHXp/?lang=pt. Acesso em: 31 out. 2025.

SAKAI, M. H.; CORDONI-JUNIOR, L. Os egressos da Medicina da Universidade Estadual de Londrina: sua formação e prática médica. *Revista Espaço para a Saúde*, Londrina, v. 6, n. 1, p. 34–47, 2004. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/255647019_OS_EGRESSOS_DA_MEDICINA_DA_UNIVERSIDADE_ESTADUAL_DE_LONDRINA_SUA_FORMACAO_E_PRATICA_MEDICA. Acesso em: 25 jan. 2022.

SANTOS, I. S.; UGÁ, M. A. D.; PORTO, S. M. O mix público-privado no Sistema de Saúde Brasileiro: financiamento, oferta e utilização de serviços de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, n. 5, p. 1431–1440, set. 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000500009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/SVQWPvGk8rRDCyRKGsH99vF/?lang=pt. Acesso em: 31 out. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

SANTOS JÚNIOR, C. DOS *et al.* Educação Médica e Formação na Perspectiva Ampliada e Multidimensional: Considerações acerca de uma Experiência de Ensino-Aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 72–79, mar. 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1RB20180141. Disponível em: http://www.scielo.br/j/rbem/a/xMzhqhFrbBYSnHMbpWTX43B/?lang=pt. Acesso em: 25 jan. 2022.

SASSI, A. P. *et al.* O Ideal Profissional na Formação Médica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, n. 1, p. e044, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.1-20190062. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/tzLZGSnmShmsbcxLvRJyd8n/?format=html&lang=pt. Acesso em: 05 nov. 2025.

SCHEFFER, M.; *et al.* Demografia Médica no Brasil 2023. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 344 p., 2023. ISBN: 978-65-00-60986-8. Disponível em: https://amb.org.br/wp-content/uploads/2023/02/DemografiaMedica2023_8fev-1.pdf. Acesso em: 04 nov. 2025.

SCHNEIDER, S. L.; COUNCIL, M. L. *Distance learning in the era of COVID-19. Archives of Dermatological Research*, [S. l.], v. 313, p. 389–390, 2021. DOI: https://doi.org/10.1007/s00403-020-02088-9. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s00403-020-02088-9. Acesso em: 12 out. 2025.

SLAWKA, E.; NOVAIS, M. E. Gestão em saúde: nova disciplina nos cursos de medicina. Revista de Medicina, São Paulo, Brasil, v. 100, n. 3, p. 212–219, 2021. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v100i3p212-219. Disponível em: https://revistas.usp.br/revistadc/article/view/171338. Acesso em: 05 nov. 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

TARDIN, J. R.; ALELUIA, I. Influência dos currículos (formal e oculto) na formação da identidade profissional dos estudantes de medicina. *Revista Interdisciplinar em Educação e Saúde*, Salvador, v. 4, n. 1, 2020. DOI: 10.17267/2594-7907ijhe.v4i1.2792. Disponível em: https://www5.bahiana.edu.br/index.php/educacao/article/view/2792/3518. Acesso em: 31 out. 2025.

TEN CATE, O. *Competency-based postgraduate medical education: Past, present and future.* GMS Journal for Medical Education, v. 34, n. 5, 2017. DOI: *10.3205/zma001146*. Disponível em: https://journals.publisso.de/en/journals/jme/volume34/zma001146. Acesso em: 04 nov. 2025.

TRINDADE, L. M. D. F.; VIEIRA, M. J. Curso de Medicina: motivações e expectativas de estudantes iniciantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 4, p. 542-554, dez. 2009. DOI: https://doi.org/10.1590/S0100-55022009000400005. Disponível em: http://www.scielo.br/j/rbem/a/b9qQsDCDBgqSL8JtGgNkQZz/?lang=pt. Acesso em: 25 jan. 2022.

VIEIRA, A. *et al.* Identidade profissional médica: estudo com graduandos e residentes. *Revista Pretexto*, Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 131-145, jul./set. 2023. Disponível em: https://revista.fumec.br/index.php/pretexto/article/view/9350. Acesso em: 31 out. 2025.

WENGER, E. *Communities of practice: learning, meaning, and identity. Cambridge: Cambridge University Press,* 1998. DOI: https://doi.org/10.1017/CBO9780511803932. ISBN: 9780521663632. Disponível em:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/11/2025 - **Accepted:** 08/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/ef4m2964
Pages: 1-27

https://www.researchgate.net/publication/225256730_Wenger_E_1998_Communities_of_practice_Learning_meaning_and_identity. Acesso em: 04 nov. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Transforming and scaling up health professionals' education and training: policy brief. Geneva: World Health Organization, 2013. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/transforming-and-scaling-up-health-professionals%E2%80%99-education-and-training*. Acesso em: 04 nov. 2025.*